



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS  
CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL**

Fundo de paisagem urbana com ciclovia e pedestres, em tons de azul e verde desaturados.

**LEVANTAMENTO DO PERFIL DOS FREQUENTADORES DE  
PARQUES VERDES URBANOS COMO INSTRUMENTO DE  
PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

**DOURADOS – MS**

**2018**

Rick Mauricio Ribeiro dos Santos

**LEVANTAMENTO DO PERFIL DOS FREQUENTADORES DE  
PARQUES VERDES URBANOS COMO INSTRUMENTO DE  
PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais  
como requisito para obtenção do título de  
Bacharel em Gestão Ambiental.

Orientação: Prof. Dr. Emerson Machado de  
Carvalho

**Dourados – MS**

**2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

S2371 Santos, Rick Mauricio Ribeiro Dos  
LEVANTAMENTO DO PERFIL DOS FREQUENTADORES DE PARQUES VERDES  
URBANOS COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL [recurso eletrônico] /  
Rick Mauricio Ribeiro Dos Santos. -- 2018.  
Arquivo em formato pdf.

Orientador: Emerson Machado de Carvalho.  
TCC (Graduação em Gestão Ambiental)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2018.  
Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:  
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

. Áreas verdes urbanas. 2. Gestão ambiental. 3. Planejamento ambiental. 4. Análise socioambiental.. I. Carvalho, Emerson Machado De. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

RICK MAURICIO RIBEIRO DOS SANTOS

**LEVANTAMENTO DO PERFIL DOS FREQUENTADORES DE  
PARQUES VERDES URBANOS COMO INSTRUMENTO DE  
PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais para a obtenção do título de Bacharel em Gestão Ambiental.

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Emerson Machado de Carvalho  
Orientador - Universidade Federal da Grande Dourados

---

Prof<sup>ª</sup>. Me. Ana Paula Lemke  
Universidade Federal da Grande Dourados

---

Prof<sup>ª</sup> Me. Monyque Palagano da Rocha  
Universidade Federal da Grande Dourados

Dourados, 2018

Aos meus pais, minha vó, irmãos, amigos e em especial ao meu querido orientador Dr. Emerson, que se esforçou ao máximo para transmitir seus conhecimentos e foi compreensivo nos momentos de dificuldade. Muito obrigado!

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a minha mãe, que sempre esteve presente em todas as etapas da minha vida, pelo amor, incentivo e por batalhar para que esse sonho se tornasse possível.

Agradeço a minha avó, pelo carinho e pelo suporte do início ao fim da graduação.

Ao orientador Prof. Dr. Emerson Machado de Carvalho, que sempre foi muito paciente, conselheiro e acessível. Agradeço cada minuto dedicado à orientação desse projeto, sempre com empenho e compreensão.

Ao meu companheiro e amigo Rodrigo pelo apoio e companhia em todos os momentos de aflição.

As minhas colegas de turma Camille e Leandra por acompanhar todas as etapas da minha graduação.

Aos meus amigos e todos que de alguma forma fizeram parte da minha formação.

Aos professores da banca deste trabalho.

## **Levantamento do perfil dos frequentadores de parques verdes urbanos como instrumento de planejamento ambiental**

**Resumo:** Devido ao crescimento desordenado das cidades, a presença de parques verdes urbanos torna-se cada vez mais importante para preservação da biodiversidade local, a manutenção do microclima e oferecer uma área de lazer e recreação para a sociedade. A cidade de Dourados (MS) dispõe de vários parques, dentre eles o Arnulpho Fioravante, Antenor Martins e Primo Fioravante Vicente, os quais se encontram com problemas de infraestrutura, manutenção e gestão, afetando a sua qualidade paisagística e ecológica. Assim, o presente estudo tem o objetivo de identificar o perfil de 90 frequentadores dos parques estudados, selecionados randomicamente, através da aplicação de um questionário pré-estruturado e um Teste de Associação Livre de Palavras (TALP). Foi constatado que a maioria dos frequentadores do parque Antenor Martins, Arnulpho Fioravante e Primo Fioravante Vicente é residente da cidade de Dourados entre 8 e 35 anos. Atualmente a população pode desfrutar de uma área de lazer, agregando valor social, econômico e ambiental. No entanto, a falta de manutenção e cuidado com os parques teve um destaque primordial no TALP, que permitiu evocar a percepção individual sensorial e racional dos visitantes. Tais informações serão de grande relevância para que sejam adotadas novas ações de revitalização, manutenção e, principalmente, programas que promovam a transparência e a participação da sociedade na gestão do parque.

**Palavras-chave:** *Áreas verdes urbanas, Gestão ambiental, Planejamento ambiental, Análise socioambiental.*

**Abstract:** Due to the disorderly growth of cities, the presence of urban green parks becomes increasingly important for the preservation of local biodiversity, maintenance of the microclimate and offer an area of leisure and recreation for society. The city of Dourados (MS) has several parks, among them the Arnulpho Fioravante, Antenor Martins and Primo Fioravante Vicente, which have problems of infrastructure, maintenance and management, affecting its landscape and ecological quality. Thus, the present study has the objective of identifying the profile of 90 participants from the studied parks, randomly selected through the application of a pre-structured questionnaire and a Free Word Association Test (TALP). It was verified that the majority of the visitors of the park Antenor Martins, Arnulpho Fioravante and Primo

Fioravante Vicente is resident of the city of Dourados between 8 and 35 years. Currently the population can enjoy a leisure area, adding social, economic and environmental value. However, the lack of maintenance and care with the parks had a prominent prominence in the TALP, which allowed to evoke the individual sensory and rational perception of the visitors. Such information will be of great relevance for the adoption of new revitalization, maintenance and, above all, programs that promote transparency and the participation of society in the management of the park.

***Keywords:*** *Urban green areas, Environmental management, Environmental planning, Socio-environmental analysis.*

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	4
2.1 ÁREA DE ESTUDO .....	4
• Parque Antenor Martins .....	4
• Parque Arnulpho Fioravante.....	5
• Parque Primo Fioravante Vicente.....	6
2.2 Delineamento da Pesquisa.....	7
3. RESULTADOS .....	8
3.1. Perfil dos Visitantes.....	8
3.2 Percepção dos visitantes a partir do Questionário Pré-estruturado .....	10
3.3 Teste de Associação Livre de Palavras .....	12
3.4 Análise do Discurso do Sujeito Coletivo.....	14
4. DISCUSSÃO.....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19

# 1. INTRODUÇÃO

As relações do homem com o ambiente natural tornaram-se bem mais complexas após a criação dos aglomerados urbanos. Com o crescimento e a intensificação do metabolismo desses novos ambientes construídos pelo homem também se observa maior impacto sobre os recursos naturais (BRANDÃO, 2004). Assim, as alterações antrópicas provocadas no ambiente sem o devido gerenciamento e sem políticas consistentes de planejamento e de ocupação do solo acabam por configurar um padrão de cidade em que o meio ambiente é severamente negligenciado.

O rápido processo de industrialização e urbanização ocasionou reflexos notáveis na qualidade de vida dos indivíduos na cidade, que até então não estava preparada para absorver tamanho crescimento populacional (CANEPA, 2007). Este crescimento exponencial da população compromete ainda mais a qualidade ambiental e, conseqüentemente a qualidade de vida da população dos centros urbanos.

Desta forma as áreas verdes ou parques verdes urbanos são considerados locais de grande relevância na gestão ambiental urbana. Sua principal função é intercalar de forma harmônica os aspectos sociais, econômicos e ambientais, proporcionando a preservação da biodiversidade e melhoria na qualidade de vida. De acordo com o Art. 8º, § 1º, da Resolução CONAMA Nº 369/2006, considera-se área verde de domínio público "o espaço que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização" (BRASIL, 2006). No entanto, muitos parques verdes localizados em cidades de média a grande concentração demográfica estão longe de contemplar as premissas da Resolução 369.

A Lei 10.257 de 2001 sobre as diretrizes gerais da Política Urbana, no Art. 2º, inciso XII, apresenta como relevância a "proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico" (BRASIL, 2001). Contudo, a criação e manutenção de parques urbanos tem sido apontada como solução para os problemas levantados, pois as áreas verdes contribuem para qualidade de vida, adquirindo valor ecológico e humanístico, ampliando a representação do lugar da natureza no ambiente construído dos médios e grandes centros (BONONI, 2004; LOBODA; ANGELIS, 2005).

No processo de planejamento e gestão de áreas verdes urbanas também devem ser considerados os fatores sociais, ou seja, as características, necessidades e opinião da população

(HILDEBRAND, 2001). Com todos os esforços, ainda é preciso resgatar o elo entre o homem e o meio ambiente, perdido com as rotinas da vida urbana. A percepção ambiental surge neste contexto como uma ferramenta em defesa do meio ambiente, estabelecendo este elo de aproximação do homem com a natureza e, conseqüentemente despertando e sensibilizando para a cidadania, responsabilidade e respeito dos indivíduos com o meio onde vivem.

### **Definições de Áreas Verdes**

Conforme Nucci (2001), um atributo muito importante, porém negligenciado no desenvolvimento das cidades, é o da cobertura vegetal, pois além de todas as necessidades que o ser humano tem em relação à vegetação é importante lembrar que as cidades estão cada vez mais poluídas, e esta poluição, principalmente no ar e nos rios, pode ser reduzida substancialmente preservando-se a vegetação local.

A definição de espaços verdes urbanos, abordada por ecologistas, economistas, cientistas sociais e planejadores, são espaços abertos públicos e privados em áreas urbanas, principalmente cobertas por vegetação, que são diretamente (recreação ativa ou passiva) ou indiretamente (influência positiva no ambiente urbano) disponível para os usuários (BAYCAN-LEVENT et. al., 2009)

O espaço verde é um termo, particularmente usado para enfatizar que as áreas verdes inseridas no ambiente urbano, são mais do que apenas parques, praças, jardins e campos de jogo.

Vários são os conceitos de áreas verdes urbanas. Grey e Deneke (1986) definem estas áreas como aquelas com vegetação predominantemente arbórea podendo ser compostas por árvores de ruas, parques, e áreas verdes em torno de edifícios públicos e outros tipos de propriedades públicas e privadas. Já Milano (1993) define áreas verdes urbanas como espaços livres na cidade, com características predominantemente naturais, independente do porte da vegetação.

As áreas verdes públicas são definidas como espaços que proporcionam oportunidade de recreação física e psicológica ao indivíduo, contato com a natureza, interação social e de relaxamento (LOBODA & ANGELIS, 2005).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) as cidades devem ser planejadas de acordo com alguns aspectos, como por exemplo o índice de áreas verdes por habitante, que deve estar entre 12 a 15 metros quadrados por habitante. Outro aspecto importante é a projeção do crescimento urbano da cidade, pois o aumento de áreas construídas não deve desfavorecer as áreas verdes potenciais (MILANO; DALCIN, 2000).

Contudo, as áreas verdes urbanas contribuem grandemente para a qualidade de vida nas cidades. Estas áreas valorizam o ambiente e a estética, além de promoverem um excelente meio para as atividades da comunidade, criando importantes espaços e oportunidades de recreação e educação (GANGLOFF, 1996).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é identificar o perfil e a percepção dos frequentadores dos parques municipais Antenor Martins, Arnulpho Fioravante e Primo Fioravante Vicente, como alternativa para proposição de melhorias de planejamento e gestão do município de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

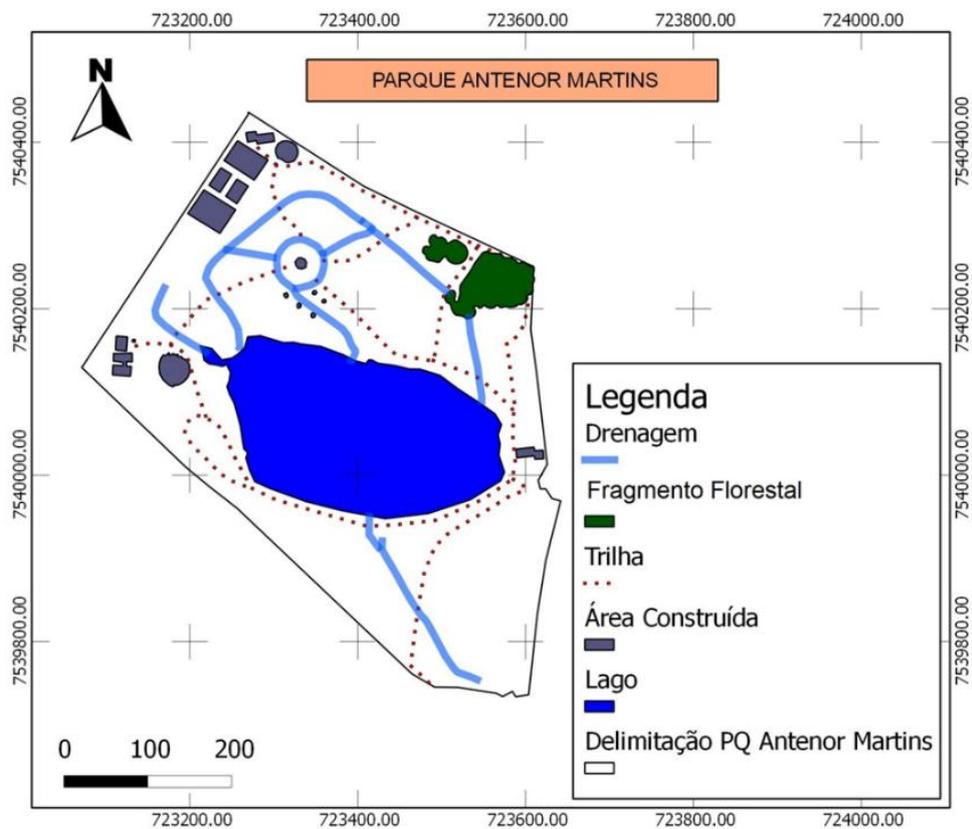
## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

### **2.1 ÁREA DE ESTUDO**

O município de Dourados está localizado no sul do Estado de Mato Grosso do Sul na região Centro-Oeste. Segundo estimativas do IBGE 2018 Dourados possui uma população de aproximadamente 220.900 mil habitantes (IBGE, 2018), abrangendo uma área Territorial de 4.086.237 km<sup>2</sup>. Possui altitude média de 430 metros, com as coordenadas, Latitude 22°13'18"S e Longitude 54° 48' 23" O. Com a abertura de rodovias, acelerou-se seu desenvolvimento e Dourados tornou-se importante centro agropecuário e de serviços, tendo sua economia a segunda maior do Estado de Mato Grosso do Sul.

- **Parque Antenor Martins**

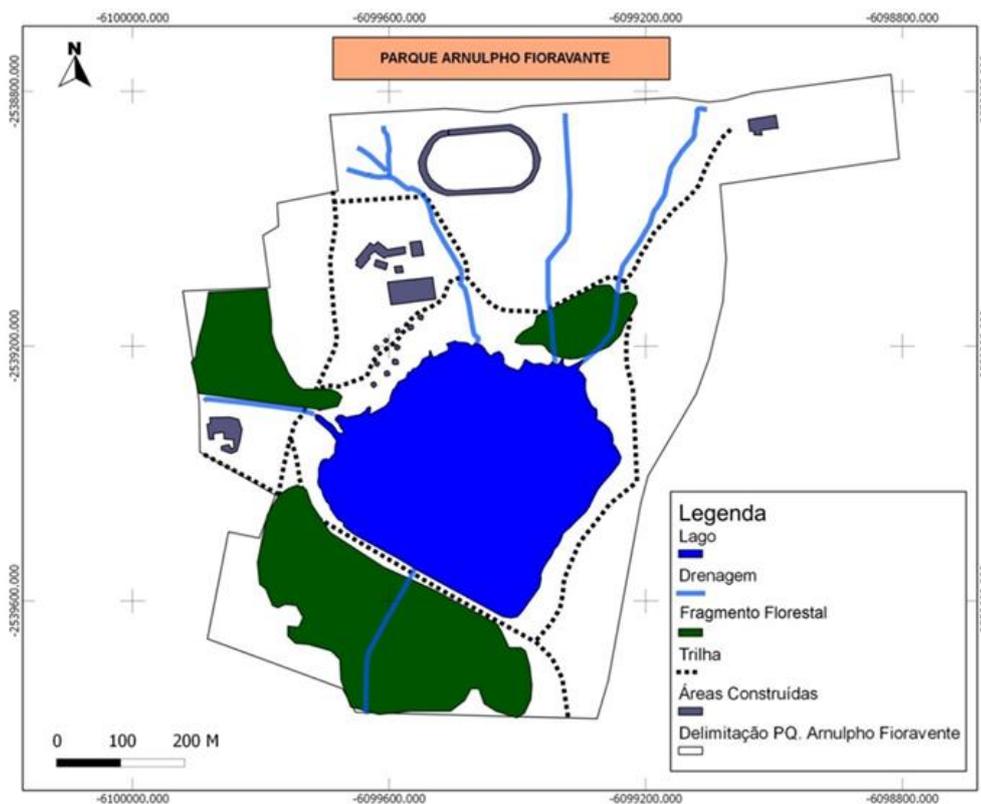
O Parque Municipal Antenor Martins possui uma área de aproximadamente 25 ha (Figura 1). Conta com um grande lago artificial, construído para receber as águas pluviais, e que hoje é utilizado para pesca esportiva e atividades de recreação e lazer (LUNAS & RIBAS, 2013). Está localizado no bairro Jardim Flórida e é muito utilizado pelos moradores do entorno. Possui infraestrutura, porém, recebe pouca manutenção, e por isso, seus equipamentos não se encontram em bom estado de conservação. O parque abriga uma nascente do Córrego Água Boa, cuja área foi cercada e reflorestada com vegetação nativa. A manutenção e gerenciamento da área, é responsabilidade da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SEMSUR.



**Figura 1.** Demarcação do parque municipal Antenor Martins. *Fonte: Google Imagem. Edição: Rick Santos (2015).*

- **Parque Arnulpho Fioravante**

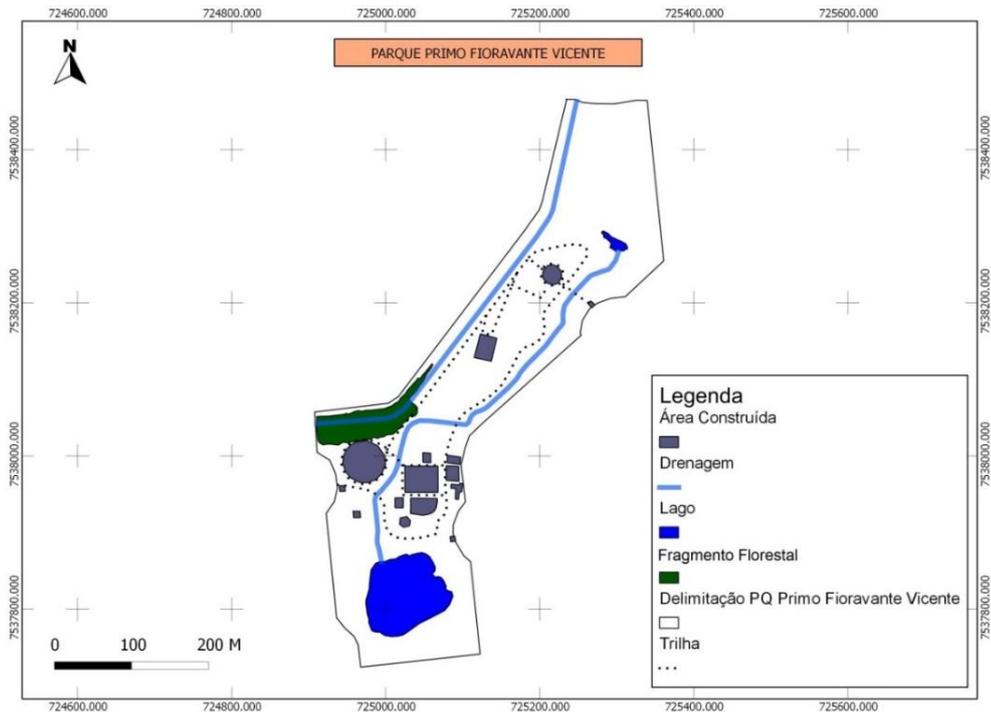
O Parque está localizado na área central da cidade e possui uma área de aproximadamente 58 ha (Figura 2). Dispõe de um lago artificial e neste se encontram nascentes do córrego Paragem, o que reforça ainda mais a necessidade de ações que visem a conservação do local. Sua infraestrutura se encontra em condições precárias, afastando a quantidade de frequentadores no parque. Problemas ambientais graves são bem evidentes, em plena área central da cidade: Ameaças a fauna, despejo de efluentes contaminados direto no lago e um grande processo de erosão. Na área do parque encontram-se ainda o prédio do IMAM e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a sede da Guarda Municipal – GM e o quartel da PMA.



**Figura 2.** Delimitação do Pq. Municipal Arnulpho Fioravante. *Fonte: Google Imagem. Edição: Rick Santos (2015).*

- **Parque Primo Fioravante Vicente**

Tem uma área aproximada de 12 ha (Figura 3) e beneficia uma população de pelo menos 15 bairros. O objetivo da construção do parque a princípio era evitar o depósito de lixo, além de um trabalho de sensibilização junto à população de Dourados, sobre a problemática do esgoto clandestino e do descarte ilegal de resíduos. O parque foi recentemente inaugurado e dispõe de uma grande área cortado pelo córrego Rego D'água. Porém, não possui uma área significativa de matas ciliares. Segundo Valente e Gomes (2005) a vegetação ciliar é uma faixa de proteção de curso de água que tem como funções, servir de habitat para vários componentes da fauna silvestre, diminuir a temperatura da água, dentre outros. Essa faixa de vegetação é importante para manter o equilíbrio do ambiente protegendo o solo e a água.



**Figura 3.** Demarcação do Pq. Rego D'Água Primo Fioravante Vicente.

*Fonte: Google Imagem. Edição: Rick Santos (2015).*

## 2.2 Delineamento da Pesquisa

A presente pesquisa refere-se a um estudo descritivo-exploratório utilizando-se de um questionário pré-estruturado (Anexo 1), previamente validado, com perguntas abertas e fechadas e teste de associação de palavras (Anexo 2). Também foi realizada uma pesquisa teórico-empírica, com abordagem qualitativa e apoiada em observações e dados quantitativos que emergiam ao longo da pesquisa. A metodologia utilizada visou contemplar o escopo da pesquisa que reside no levantamento do perfil social e da percepção dos visitantes dos parques municipais: Antenor Martins; Arnulpho Fioravante e Primo Fioravante Vicente. Foi considerado “frequentador” na presente pesquisa todas as pessoas entrevistadas dentro da área do parque, sendo elas frequentadoras assíduas ou meramente visitante.

Na fase de coleta dos dados foram aplicados 30 questionários para cada parque, abordando: o tempo de residência no município; qual foi a principal motivação na visita ao parque; e a primeira impressão em relação ao parque. As questões abertas foram utilizadas com o intuito de produzir um discurso e assim possibilitar a análise por meio do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A técnica do DSC (LEFÈVRE & LEFÈVRE, 2005) foi empregada justamente por dar conta da discursividade, buscando preservá-la em todos os momentos da pesquisa, desde

a elaboração das perguntas, passando pela coleta e pelo processamento dos dados até culminar com a apresentação dos resultados.

Para identificar a percepção dos visitantes foi aplicado o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) para 30 visitantes em cada parque. O TALP foi utilizado com intuito de investigar o elenco de palavras dos visitantes relacionadas à expressão indutora: “o parque ... é...”. O TALP foi originalmente desenvolvido na prática clínica e atualmente é amplamente utilizado no campo da psicologia social nas pesquisas sobre representações sociais (NÓBREGA & COUTINHO, 2003). Nele os visitantes deveriam escrever seis palavras que tem relação como a expressão indutora supracitada. Após isso, ele deveria escolher entre as seis, uma palavra que melhor define a expressão indutora e justificá-la. A justificativa também foi tratada de acordo com o DSC.

Para a representação visual do conjunto de palavras do TALP utilizou-se como abordagem nuvens de palavras (programa WordItOut). Nessa representação cada palavra tem seu tamanho regido pela relevância atribuída pela contagem simples das ocorrências de determinada palavra no teste. Por exemplo, uma palavra citada 30 vezes terá proporcionalmente o dobro de tamanho de uma palavra citada 15 vezes.

Para a construção da nuvem de palavras os dados foram distribuídos em duas categorias de palavras. A nuvem das palavras primárias foi construída utilizando a contagem simples das ocorrências das palavras apresentadas no teste em 1ª posição de importância. Já a nuvem das palavras secundárias foi construída utilizando a média ponderada das palavras em suas respectivas posições de importância. Para as palavras em 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª posição atribuiu-se o peso 5, 4, 3, 2 e 1, respectivamente. Assim, duas nuvens de palavras foram criadas, uma para as palavras primárias e outra para as palavras secundárias.

### **3. RESULTADOS**

#### **3.1. Perfil dos Visitantes**

Foi constatado que os frequentadores dos parques Antenor Martins, Arnulpho Fioravante e Primo Fioravante Vicente é residente da cidade de Dourados entre 8 e 35 anos (Tabela 1).

**Tabela 1.** Frequência de tempo em que os visitantes dos respectivos parques residem na cidade de Dourados.

<b>Tempo de Residência</b>	Antenor Martins		Arnulpho Fioravante		Primo F. Vicente	
	N*	%	N*	%	N*	%
1 --- 8	15	55,5	10	38,4	6	27,2
9 --- 17	4	14,8	3	11,5	4	18,1
18 --- 26	6	22,2	4	15,3	7	31,8
27 --- 35	2	7,4	4	15,3	3	13,6
36 --- 44	0	0	2	7,6	1	4,5
45 --- 53	0	0	2	7,6	0	0
63 --- 71	0	0	0	0	1	4,5
81 --- 89	0	0	1	3,8	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>100</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>22</b>	<b>100</b>

\* Número de visitantes entrevistados.

Também foram levantados outros aspectos no questionário pré-estruturado, como:

Em relação à questão “você já conhecia o parque?” foi observado que 83% dos visitantes já eram frequentadores do Parque Antenor Martins; 73% do Parque Arnulpho Fioravante e 70% do Primo Fioravante Vicente.

**Tabela 2.** Quantidade de frequentadores expresso em porcentagem em relação se já conhecia o parque ou não.

<b>PARQUES</b>	<b>SIM (%)</b>	<b>NÃO (%)</b>
<i>Parque Antenor Martins</i>	83	17
<i>Parque Arnulpho Fioravante</i>	73	27
<i>Parque Primo Fioravante Vicente</i>	70	30

Quando os visitantes precisaram escolher entre algumas alternativas sobre “qual a principal motivação da primeira visita ao parque”, a resposta para o Parque Antenor Martins foi de 88% para recreação e lazer, 4% para esporte, aula prática e outros; para o Parque

Arnulpho Fioravante foi de 63% para recreação e lazer, 13% para esporte, 4% para aula prática e 20% para outros; para o Parque Primo Fioravante Vicente foi 74% para recreação e lazer, 17% para esporte e 9 % para outros e nenhuma resposta para aulas práticas.

**Tabela 3.** Quantidade de frequentadores, expressa em porcentagem, de acordo com o motivo da visita aos parques.

	<b>Parque Antenor Martins (%)</b>	<b>Parque Arnulpho Fioravante (%)</b>	<b>Parque Primo Fioravante Vicente (%)</b>
<i>Recreação e Lazer</i>	88	63	74
<i>Esporte</i>	4	13	17
<i>Aula Prática</i>	4	4	0
<i>Outros</i>	4	20	9

A questão sobre “qual a primeira impressão ou imagem do parque” para o visitante será apresentada na sequência, por ser tratar de uma questão aberta que gerou um discurso e, dessa forma, será tratada de acordo com o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

### 3.2 Percepção dos visitantes a partir do Questionário Pré-estruturado

As respostas, ou seja, os discursos produzidos pelos frequentadores dos parques foram divididos em ideias centrais com tendências positivas e ideias centrais com conotações negativas em relação aos parques estudados. A ideia central, de acordo com o DSC, é um nome ou expressão linguística que revela e descreve, da maneira mais sintética, precisa e fidedigna possível, o sentido de cada conjunto homogêneo de discursos

No Parque Antenor Martins os discursos em que as ideias centrais representaram aspectos positivos, os visitantes agregaram valor ao parque, dando ênfase a “apreciação da paisagem natural” estando presentes nos seguintes discursos:

*[...] bonito [...] bom, gostoso, relaxante [...] muito bonito  
[...] um local natural [...] gostei bastante porque eu gosto  
de natureza [...] um lugar de lazer [...] lugar bom, natureza,  
tranquilo [...] muito bom, um lugar maravilhoso para ler  
livros [...] gosto do verde, de tirar fotos [...] local legal,  
gostei do lago.*

Os discursos em que a ideia central expressou aspectos negativos pelos visitantes estão vinculados a percepção da “falta de infraestrutura” e “ falta de segurança”. Os discursos que geram tal ideia são:

*[...] bastante mato [...] falta segurança e iluminação [...] o lago é poluído e cheio de mato [...] abandonado, bagunçado e uso de drogas [...] precisa ... melhorar iluminação, mais quadras, mais seguranças [...] sujo e descuidado [...] um pouco mal cuidado [...] precisa de muitas reformas, mais quadras.*

Em relação ao Parque Arnulpho Fioravante os discursos em que as ideias centrais representaram aspectos positivos, os frequentadores agregaram valor ao parque, dando ênfase a sua “importância” e sua “contemplanção paisagística”, estando presentes nos seguintes discursos:

*[...] me trás boas lembranças [...] o parque é muito importante para a cidade [...] ambiente bem chamativo pela sua contemplanção paisagística [...] natural [...] bem divertido [...] importante para saúde da comunidade [...] maravilhoso, lugar onde eu e meus vizinhos sempre nos reuníamos.*

Os discursos em que a ideia central expressou aspectos negativos pelos visitantes estão vinculados a percepção do “descaso do poder público” e “falta de segurança”. Os discursos que geram tal ideia são:

*[...] hoje está jogado, escuro, com esgoto caindo na água [...] aqui é muito sujo [...] grande, desmatado, sem administração [...] cheio de marginais, onde transmite medo e insegurança as pessoas [...] acessibilidade é péssima, grama alta [...] falta banheiro no parque [...] descaso do poder público [...] possui muita gente usando drogas e preservativos jogados pelo parque.*

No Parque Primo Fioravante Vicente os discursos em que as ideias centrais representaram aspectos positivos, os visitantes agregaram valor ao parque, dando ênfase a sua “importância” e seus “benefícios”, estando presentes nos seguintes discursos:

*[...] um dos melhores de Dourados, depois que reformou. [...] é legal aqui [...] apresentável, não há especulação imobiliária [...] área grande e proporciona benefícios para a comunidade [...] segurança e iluminação muito boa [...] o parque foi inaugurado a uns dois anos, é muito importante para nós, pois antes era um matagal [...] hoje se faz caminhada [...] agradável.*

Os discursos em que a ideia central expressou aspectos negativos pelos visitantes estão vinculados a percepção da “falta de gerenciamento”. Os discursos que geram tal ideia são:

*[...] falta árvores e iluminação [...] horrível, desagradável, só cuidam quando tem evento [...] muito maloqueiro [...] o pessoal não cuida [...] muito sujo [...] a noite não possui segurança [...] só cuidam quando tem festas [...] quando chove muito fica alagado [...] algumas partes do parque ficam muito escuro a noite.*

### **3.3 Teste de Associação Livre de Palavras**

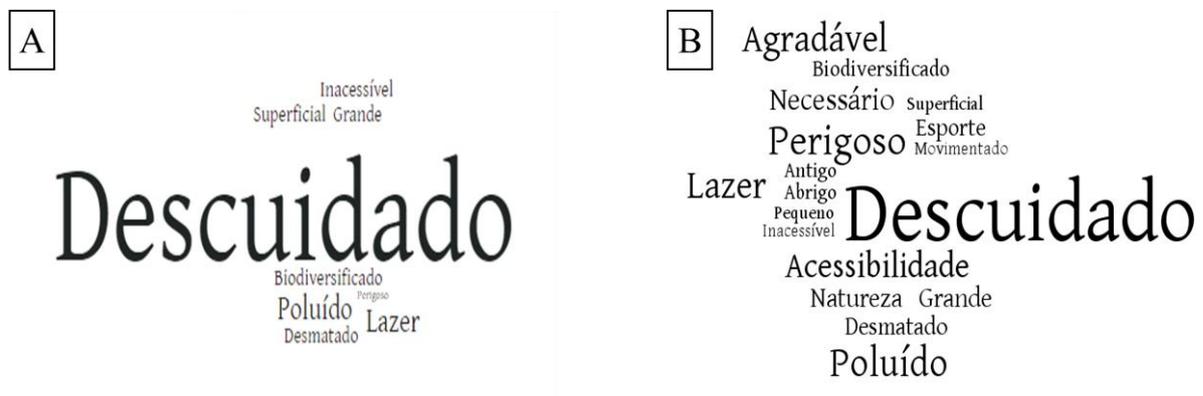
O Teste de Associação Livre de Palavras decorrentes da expressão indutora “O parque \_\_\_\_ é...” obteve um dicionário de 180 palavras para cada parque estudado. No entanto, as palavras sinônimas e semanticamente semelhantes foram agrupadas e reduzidas para tratamento dos dados.

No Parque Antenor Martins a palavra primária - aquela apontada pelos visitantes como a que mais representa o parque - com maior ocorrência foi “descuidado”. Em seguida foi observado “natureza e lazer” (Figura 4, A). As palavras secundárias – aquelas classificadas pelos visitantes entre a 2ª e 6ª ordem de importância – que apresentaram maior ocorrência foi “descuidado e agradável”. Na sequência foram observadas as palavras “tranquilidade, lazer e poluição...” (Figura 4, B).



**Figura 4.** A) Nuvem de palavras primárias; B) Nuvem de palavras secundárias apresentadas no TALP.

No Parque Arnulpho Fioravante a palavra primária apontada como a que mais representa o parque pelos visitantes foi “descuidado”. (Figura 5, A). As palavras secundárias – aquelas classificadas pelos visitantes entre a 2ª e 6ª ordem de importância – que apresentaram maior ocorrência foi “descuidado”. Na sequência foram observadas as palavras “poluído, perigoso, lazer...” (Figura 5, B).



**Figura 5.** A) Nuvem de palavras primárias; B) Nuvem de palavras secundárias apresentadas no TALP.

Já no Parque Primo Fioravante Vicente a palavra primária - aquela apontada pelos visitantes como a que mais representa o parque - com maior ocorrência foi “descuidado”. Em seguida foi observado “esporte, lazer, saúde, natureza e desmatado” (Figura 6, A). As palavras secundárias – aquelas classificadas pelos visitantes entre a 2ª e 6ª ordem de importância – que apresentaram maior ocorrência foi “lazer e esporte”. Na sequência foram observadas as palavras “descuidado, agradável, natureza...” (Figura 6, B).



**Figura 6.** A) Nuvem de palavras primárias; B) Nuvem de palavras secundárias apresentadas no TALP.

Tanto nas palavras primárias como nas palavras secundárias de ambos os parques foi observado maior ocorrência de adjetivos que remetem a aspectos negativos dos parques. No entanto, é preciso fazer uma análise da intencionalidade discursiva dos sujeitos envolvidos na pesquisa. Para tal, apresentaremos na sequência os discursos produzidos da justificativa na escolha das palavras primárias.

### 3.4 Análise do Discurso do Sujeito Coletivo

A palavra central cujo os frequentadores julgaram ser a mais importante para o Parque Antenor Martins foi representada pelas palavras “descuido” e “natureza”. Quando mencionado a palavra “descuido”, este se baseava na ideia do descaso do poder público e a falta de sensibilização dos frequentadores ocasionando problemas de infraestrutura e de segurança fazendo com que os mesmos se sintam desconfortáveis no local. Os discursos que apresentam esta ideia são:

*[...]o parque está em má condição ... difícil acesso ao público pelo mal cuidado de visitante ... e pelo órgão público que não faz nada [...] Deveria ter um guarda [...] Falta tanta coisa, não tem bebedouro, falta infraestrutura nos quiosques, iluminação [...] um descuido total com a natureza [...] Muito poluído, mal cuidado deveriam se responsabilizar pela manutenção do parque.*

Ao julgarem “natureza” como a palavra de maior representatividade, estavam apoiados na ideia da importância de se ter uma área verde dentro da malha urbana, englobando aspectos naturais e sociais.

*[...] Porque você se distancia da cidade, um lugar para relaxar  
[...] Lindo observar a natureza e a tranquilidade que o meio ambiente nos traz [...] Porque ajuda na preservação da cidade e melhora a participação do usuário [...] Melhora o clima, a vida animal e contribui a qualidade de vida [...] Lugar preservado por árvores, animais [...] Bom para a gente descansar e esquecer os problemas que temos, o ar é muito refrescante por isso que eu acho bom.*

Ao justificarem a escolha da palavra “descuidado” como a que mais representa o Parque Arnulpho Fioravante, os visitantes se atentaram principalmente ao descaso do poder público, quanto sua responsabilidade em realizar a manutenção do parque. Este pode ser atrelado a uma segunda palavra percebida pelos mesmos no qual enfatiza a “poluição” em que se encontra. As ideias são percebidas nos seguintes discursos:

*Porque se tiver uma administração boa, tudo pode melhorar [...] Muita sujeira na água do parque, abandono total com a natureza [...] O local está bem impactado, água parada (contaminada), pouco arborizado, causando grandes transtornos aos que moram próximo do parque e transmitindo certas doenças aos visitantes [...] O parque está muito degradado, muito destruído [...] O local é sujo, mal cuidado e abandonado [...] Falta guarda para segurança [...] Desde que moro aqui ninguém pensa que isso pode ajudar as pessoas, ninguém lembra do parque.*

Na escolha da palavra “descuidado” para o Parque Primo Fioravante Vicente, os visitantes estiveram apoiados principalmente nas ideias centrais de “falta de segurança” e “uso de entorpecentes”, conforme os discursos:

*Tem muito "maloqueiro" [...] Tem muito usuário que vem aqui e estraga a qualidade do parque [...] Falta segurança e fiscalização [...] Falta muita árvore, por isso durante o dia é impossível vir ao parque, não há mata ciliar [...] O parque para*

*preservação do meio ambiente na área urbana é importante e benéfico.*

A palavra “esporte” esteve relacionada à ideia central de “interação social”, e pode ser verificada nos discursos:

*[...] o parque tem vários tipos de atividades [...] porque consegue integrar várias coisas [...] o esporte além de promover a interação social influencia na saúde das pessoas.*

#### **4. DISCUSSÃO**

Atualmente a população pode desfrutar de uma área de lazer, agregando valor social, econômico e ambiental. No entanto, segundo a percepção dos visitantes os parques apresentam muitos problemas relacionados à falta de planejamento, o qual tem gerado muitos agravos sociais.

Pode-se constatar que a maioria dos visitantes entrevistados reside em Dourados entre 8 e 35 anos. Dessa forma, era esperado que os visitantes apresentassem maior pertencimento do local, visto que eles presenciaram o processo de transição dos parques e sua constante mudança. No entanto, segundo os relatos dos usuários, há um alto índice de insatisfação com a gestão dos parques, que mesmo tendo sido criados há muitos anos, não recebem a atenção necessária e os investimentos visando a sua manutenção. Desta forma, tais constatações nos levam a questionar se os parques, enquanto áreas verdes urbanas estão desempenhando sua função ecológica, paisagística e recreativa, de acordo com as premissas da Resolução CONAMA 369/2006.

Desde o evento mundial da Eco-92 técnicos e diplomatas dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, tem discutido a necessidade de preservação e ampliação das áreas verdes como alternativa mais barata e viável para combater a poluição, até que mudanças tecnológicas permitam o desenvolvimento e o consumo a partir de energia não poluidora (BONONI, 2004).

As áreas verdes ou parques urbanos se destacam na promoção de benefícios para a população local e seu entorno, atuando na manutenção do conforto térmico, na captura de partículas em suspensão, atenuação da poluição visual e acústica, na recuperação e manutenção dos recursos naturais, como corpos d'água, fauna e flora nativa, além da valorização estética da região, da criação de atrativos turísticos e do fortalecimento da cidadania (LOBODA & ANGELIS, 2005; MURARET *et al.*, 2015; TRATALOS *et al.*, 2007). Além disso, essas áreas

contribuem para formação de um meio ambiente natural que influencia na saúde mental das pessoas reduzindo o estresse e proporciona sensação de paz e tranquilidade (CHIESURA, 2004) e, ainda, de espaço para promoção da saúde física (MC CORMACK *et al.*, 2010).

Mesmo evidenciando a importância dos cuidados com o planejamento dessas áreas é notável a falha na gestão pública desses espaços, que acabam por sucumbir diante dos interesses de minorias, revelando o descaso com a proteção e recuperação das áreas verdes, trazendo novos embates à população local (MATSUMOTO *et al.*, 2012; REZENDE *et al.*, 2012).

Através do método TALP foi possível perceber que os visitantes têm consciência de que uma área natural dentro do espaço urbano é essencial e traz muitos benefícios para a sociedade. No entanto, a falta de manutenção e cuidado com os parques teve um destaque primordial no TALP, que permitiu evocar a percepção individual sensorial e racional dos visitantes.

De acordo com Coimbra (2004), na percepção sensorial, representada pelas palavras secundárias, antes mesmo de passar pelo intelecto, a percepção passa pelos sentidos. A imagem impressa pelos sentidos converte-se em imagem expressa para o sujeito cognoscitivo e, assim, ele se torna capaz de expressar para si próprio o que foi captado ou percebido pelos sentidos (coisa, pessoa, fato ou fenômeno). O estoque de sensações dá lugar a um estoque de ideias, ainda confusas e não organizadas.

Na percepção racional, captada pelas palavras primárias, já se trata de um processo aperfeiçoado de conhecimento, apta a trabalhar com elementos imateriais de maneira concatenada, seguindo a lógica estrutural do pensamento, como discursos, premissas, nexos entre elas, consequência, conclusão, entre outros. Com isso, é possível inferir que as palavras primárias de maior relevância, como descuidado, esporte e poluição, realmente refletem a percepção dos visitantes.

Embora os visitantes reconheçam os benefícios que os parques possam oferecer, é evidente que os problemas relatados estão diretamente atrelados com a falta de manutenção, influenciando diretamente na qualidade dos mesmos. Dessa forma, um grande desafio se apresenta para devolver aos parques sua função de propiciar a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população. Como forma de mitigar tais problemas apontados pelos visitantes, alguns planos de ação podem ser incorporados ao Plano Diretor do município, como:

1. Promover atividades recreativas abordando as questões ambientais e a importância da conservação desses locais;
2. Incluir educação ambiental nas escolas com a utilização do espaço do parque;

3. Promover programas de limpeza do córrego na área do parque envolvendo as escolas e comunidade local;
4. Elaborar programas de reflorestamento com os alunos das escolas e comunidade do entorno do parque;
5. Criar um conselho gestor do parque com membros da comunidade de entorno e os órgãos públicos administradores;
6. Criação de um programa de planejamento e gestão do parque pelo conselho gestor;
7. Utilização dos espaços (quadra de vôlei, pista de skate, lago, área verde) para promover eventos periódicos envolvendo diretamente a comunidade de entorno.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Estudos do tipo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa têm dado grandes contribuições com pesquisas que procuram saber atitudes, pontos de vista e preferências das pessoas sobre determinado assunto, local, situação ou evento. Dessa forma, tais estudos são referências em pesquisas voltadas para o planejamento e gestão socioambiental.

A abordagem semi-quantitativa utilizada no presente estudo emergiu ao longo da pesquisa, como uma possibilidade de conhecer o perfil dos visitantes do parque antes mesmo de evocar suas atitudes e pontos de vista. Saber que a maioria dos visitantes é residente da cidade de Dourados há mais de 18 anos faz com que seja possível estabelecer uma relação ou elo afetivo e de pertencimento do parque.

Ao evocar a percepção dos visitantes em relação aos parques constatamos que a maioria tem consciência dos benefícios socioambientais que o mesmo representa. No entanto, estes mesmos visitantes se posicionaram impotentes diante do descaso e falta de planejamento de gestão.

Tais informações são de grande relevância no processo de planejamento e gestão de áreas verdes urbanas e deveriam ser consideradas como prioridade na gestão participativa que, muitas vezes, decoram longas páginas do Plano Diretor de muitas cidades brasileiras.

## 6. REFERÊNCIAS

BAYCAN-LEVENT, T., VREEKER R., NIJKAMP, P. (2009) **A Multi-Criteria evaluation of green spaces in European cities**. European Urban and Regional Studies, p. 193-213.

BONONI, V. L. R. (2004). **Controle ambiental de áreas verdes**. In: PHILIPPI-JR, A.; ROMÉRO, M. DE A.; BRUNA, G.C. (Edit.) **Curso de Gestão ambiental**. Barueri, SP: Manole, p.213-255.

BRANDÃO, A. M. P.M. (2004) **Clima Urbano e enchentes na cidade do Rio de Janeiro**. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org). **Impactos Ambientais Urbanos no Brasil**, Rio de Janeiro: Bertrand, p. 47-109.

BRASIL (2001). Lei 10.257 de 10 de julho de 2001. Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional.

BRASIL (2006). CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução nº 369, de 29 de março de 2006**. Publicação DOU nº 061. Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente - APP. Brasília: SEMA.

CANEPA, C. (2007) **Cidades sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade**. São Paulo: SCS.

CHIESURA, A. (2004) **The role of urban parks for the sustainable city**. Landscape and Urban Planning, v. 68, p. 129-138.

COIMBRA, J. A. (2004) **Linguagem e percepção ambiental**. In: PHILIPPI-JR, A.; ROMÉRO, M. DE A.; BRUNA, G.C. (Edit.) *Curso de Gestão ambiental*. Barueri, SP: Manole, p. 525-570.

GANGLOFF, D. (1996) **Urban forestry in the USA**. In: Second National Conference on Urban Forestry. USA, K D. Collins, p. 27-29.

GREY, G. W.; DENEKE, F. J. (1986) **Urban Forestry**. 2.ed. New York: John Wiley, 299p.

HILDEBRAND, E.; GRAÇA, L. R.; MILANO, M. S. (2001) **Distância de Deslocamento dos Visitantes dos Parques Urbanos em Curitiba-PR**. Floresta e Ambiente, v. 8, p.76-83.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – Cidades. Estimativa Populacional, 2018. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acessado em: 13/12/2018.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. (2005) **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. Caxias do Sul: Editora Educs.

LOBODA, C.R.; DE ANGELIS, B.L.D. (2005) **Áreas Verdes Públicas Urbanas: Conceitos, Usos e Funções**. Ambiência. Guarapuava, PR, v.1, p. 125-139.

LUNAS, S.F.C.M; RIBAS, R. L.M.L. (2013) **Parques Urbanos Municipais em Dourados – MS – Brasil: Estado da Arte**. REDES - Rev. Des. Regional, Santa Cruz do Sul, v. 18, p. 231 – 245.

MATSUMOTO M. L.; PEREIRA, Z. V.; GONÇALVES, J. P.; SANGALLI, A.; FERNANDES, S. S. L. (2012) **Avaliação ambiental do parque urbano Arnulpho Fioravante para adoção de estratégias de restauração**. Boletim Paranaense de Geociências, v. 66-67, p.51-60.

MC CORMACK, G. R.; ROCK, M.; TOOHEY, A. M.; HIGNELL, D. (2010) **Characteristics of urban parks associated with park use and physical activity: a review of qualitative research**. Health & Place, v. 16, p. 712-726.

MILANO, M. S. (1993) **Arborização Urbana. Curso sobre arborização urbana**. Resumos. Curitiba, Unilivre, Sociedade Brasileira de Arborização Urbana. p. 1-52

MILANO, M.S.; DALCIN E.C. (2000) **Arborização de vias públicas**. Rio de Janeiro: Light.

MURARET, A.; PELLEGRINI, P.; DUFOUR, A.; ARRIF, T; CHIRON, F. (2015) **Perception and knowledge of plant diversity among urban park users**. Landscape and Urban Planning, v. 137, p. 95-106.

NÓBREGA, S. M.; COUTINHO, M. P. L. (2003) **O teste de associação livre de palavras**. In: COUTINHO, M. P. L.; LIMA, A. S., OLIVEIRA, F. B.; FORTUNATO, M. L. (Orgs.), **Representações sociais: abordagem interdisciplinar**, João Pessoa: Universitária, p. 67-77.

NUCCI, J.C. (2001) **Qualidade ambiental e adensamento urbano**. São Paulo, SP: Humanitas.

REZENDE, P. S.; SOUZA, J. R.; SILVA, G. O.; RAMOS, R. R.; SANTOS, D. G. (2012) **Qualidade Ambiental em Parques Urbanos: Levantamento e análises de aspectos positivos e negativos do Parque Municipal Victório Siquierolli – Uberlândia - MG.** Observatorium - Revista Eletrônica de Geografia, v. 4, p. 53-73.

TRATALOS, J.; FULLER, R. A.; WARREN, P. H.; DAVIES, R. G.; GASTON, K. J. (2007) **Urban form, biodiversity potential and ecosystem services.** Landscape and Urban Planning, v. 83, p. 308-317.

VALENTE, O. F.; GOMES, M. A. (2005) **Conservação de Nascentes: Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas de Cabeceiras.** Viçosa, MG. Aprenda fácil.

## ANEXOS

### Anexo 1. Questionário Pré-estruturado aplicado.

#### Questionário Pré-Estruturado – Percepção do Parque Arnulpho Fioravante

1. Você é residente da cidade de Dourados? Sim ( ) Não ( ) se a sua resposta foi **não** avance para a questão número 6.

2. Há quanto tempo reside em Dourados? \_\_\_\_\_ anos ( ) meses ( )

3. Você já conhecia o Parque Municipal ...? Sim ( ) Não ( )

4. Como teve conhecimento e/ou acesso ao Parque ...?

---

---

5. Qual foi a principal motivação da sua primeira visita ao Parque:

( ) aula prática ( ) passeio/lazer ( ) esporte ( ) outro

---

6. Resumidamente, qual foi sua primeira impressão do Parque Arnulpho Fioravante ?

---

### Anexo 2. Teste de Associação Livre de palavras aplicados nos parques.

#### Teste de Associação Livre de Palavras

Pesquisa aos visitantes do Primo Fioravante Vicente, Dourados, MS

I – Favor escrever rapidamente as palavras (somente palavras) que, na sua opinião, completam a afirmação:

O Parque \_\_\_\_\_ é ...

(Favor preencher todos os espaços pontilhados)

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
-----	-----	-----
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
-----	-----	-----

II – Agora numere todas as palavras, classificando-as de acordo com a importância que você atribui a cada uma delas. Use os quadradinhos acima para colocar os números (de 1 a 6).

III – Explique o significado da palavra que você apontou como a mais importante, ou seja, a palavra indicada como a Nº 1.

---